

Três Selos



No dia 10 de março de 1992, Nossa Senhora disse a Raymundo Lopes na Igreja de São Sebastião, em Belo Horizonte:

“Nossos encontros serão marcados por três Selos importantes. O primeiro Selo será aberto a você no dia 13 de outubro de 1992. O segundo Selo lhe será revelado no dia 18 de setembro de 1993. E o terceiro Selo, você terá conhecimento dele no dia 11 de fevereiro de 1995. Estes **Três Selos** compõem toda a minha Obra neste século. Haverá discórdias e polêmicas a respeito destes Selos; mas, se você encarar os fatos com inteira confiança em Jesus, em mim e no seu Anjo da Guarda, o meu Coração Imaculado triunfará”.

A importância desses Selos pode ser vislumbrada também por outras falas solenes de Maria Santíssima:

“A minha Medalha Missionária, o Pai-Nosso da Esperança e este modo de rezar, utilizando o terço do meu Rosário, refletem a minha aliança com vocês, como escudo de proteção contra a grande tormenta que se aproxima”.

“Eu os conscientizei, dando-lhes como sinal o meu escudo;

ensinei-os, com Jesus, a unirem os nossos corações em prol da Igreja, e lhes mostrei como chamar o Espírito Santo. Façam uso disso e me reconhecerão, no caminho da salvação, como aquela que deseja guiá-los ao Céu”.

Conheça abaixo os três Selos confiados à Obra Missionária e a toda a humanidade:

No dia 10 de março de 1992, Nossa Senhora disse a Raymundo Lopes na Igreja de São Sebastião, em Belo Horizonte:

“Nossos encontros serão marcados por três Selos importantes. O primeiro Selo será aberto a você no dia 13 de outubro de 1992. O segundo Selo lhe será revelado no dia 18 de setembro de 1993. E o terceiro Selo, você terá conhecimento dele no dia 11 de fevereiro de 1995. Estes **Três Selos** compõem toda a minha Obra neste século. Haverá discórdias e polêmicas a respeito destes Selos; mas, se você encarar os fatos com inteira confiança em Jesus, em mim e no seu Anjo da Guarda, o meu Coração Imaculado triunfará”.

A importância desses Selos pode ser vislumbrada também por outras falas solenes de Maria Santíssima:

“A minha Medalha Missionária, o Pai-Nosso da Esperança e este modo de rezar, utilizando o terço do meu Rosário, refletem a minha aliança com vocês, como escudo de proteção contra a grande tormenta que se aproxima”.

“Eu os conscientizei, dando-lhes como sinal o meu escudo; ensinei-os, com Jesus, a unirem os nossos corações em prol da Igreja, e lhes mostrei como chamar o Espírito Santo. Façam uso disso e me reconhecerão, no caminho da salvação, como aquela que deseja guiá-los ao Céu”.

Conheça abaixo os três Selos confiados à Obra Missionária e a toda a humanidade:

Jesus expulsa os vendilhões do Templo

18 ago 2015 |

Jo 2, 13-22 Jesus conta uma história, que João Evangelista perpetuou através dos tempos. Que história é essa? É a de um momento em que Jesus manifesta sua indignação, sua ira. Ele perde a paciência e reage...

[ler mais](#)

Na casa de meu Pai há muitas moradas I

18 ago 2015 |

Jo 8, 21-30; 14, 1-12 Esses capítulos de João nos apresentam, aparentemente, uma contradição. Na primeira parte, Jesus diz: "Eu vou e vós me procurareis e morrereis em vosso pecado. Para onde eu vou vós não...

[ler mais](#)

Na casa de meu Pai há muitas moradas II

18 ago 2015 |

Jo 8, 21-30; 14, 1-12 "Eu vou e vós me procurareis e morrereis em vosso pecado." Morreremos no nosso pecado, porque somos filhos do pecado, do qual decorreu esta nossa natureza humana perecível, imperfeita. Apenas Nossa Senhora foi isenta do...

[ler mais](#)

Expulsar-vos-ão das Sinagogas

18 ago 2015 |

Jo 16, 1-33 Este capítulo de João é para mim o mais confuso do Novo Testamento. Vários teólogos escreveram sobre esta passagem, sem que chegassem a um consenso. Ele começa dizendo: "Digo-vos isto para que não vos...

[ler mais](#)

Glorifica-me, Pai, junto de Ti

18 ago 2015 |

Jo 17, 1-26 Esta é uma das passagens mais bonitas do Evangelho de João. Jesus quis nos fazer íntimos da unidade entre o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Ele fala que não é do mundo e que também não o são...

[ler mais](#)

Judas

18 ago 2015 |

Jo 13, 21-33.36-38 "Jesus perturbou-se interiormente e declarou: 'Em verdade vos digo: um de vós me entregará.'" Neste Evangelho em que Jesus anuncia a traição de Judas[1], temos a oportunidade de observar que a...

[ler mais](#)

A Santa Ceia

18 ago 2015 |

Jo 13, 14 Nestes dois capítulos João compõe o momento da Santa Ceia. João é aquele que vemos como a Igreja divina. Ele tinha

uma ideia, preconcebida, divina do Cristo. Durante a Ceia, Jesus instituiu o lava-pés e a Eucaristia....

[ler mais](#)

Jesus diante de Pilatos

18 ago 2015 |

Jo 18, 28-37 O evangelista João nos conta o momento em que Jesus é apresentado a Pilatos. Depois de Sua oração e agonia no monte das Oliveiras, de ser preso e maltratado na casa de Anás e Caifás, o Sumo Sacerdote daquele ano,...

[ler mais](#)

Ressurreição II

18 ago 2015 |

Jo 20, 1-10 Este Evangelho nos mostra como a Igreja humana e a Igreja divina reconheceram a Ressurreição de Jesus. "No primeiro dia da semana (domingo), Maria Madalena foi ao sepulcro, de madrugada, quando ainda estava escuro, e viu que a pedra fora...

[ler mais](#)

[« Entradas Antigas »](#)
[Próximas Entradas »](#)